

# Planos de Equacionamento REG/REPLAN e alteração das Taxas de Juros Atuariais



O FUTURO  
CONTA COM  
A GENTE

Janeiro/2018

# PLANOS DE EQUACIONAMENTO

## REG/REPLAN SALDADO

### ➤ Plano de Equacionamento 2014

- Déficit total: R\$ 5,14 bi;
- Déficit equacionado (mínimo): R\$ 1,93 bi;
- Taxa extraordinária vigente desde Maio de 2016: 2,78%.

### ➤ Plano de Equacionamento 2015

- Déficit total: R\$ 9,61 bi;
- Déficit equacionado (mínimo): R\$ 6,08 bi;
- Taxa extraordinária vigente desde Setembro de 2017: 7,86%.

### ➤ Plano de Equacionamento 2016

- Déficit total: R\$ 9,02 bi;
- Déficit a equacionar (máximo): R\$ 9,02 bi \*Mínimo a equacionar permitido: R\$ 5,43 bi
- Aprovado pela FUNCEF em 08/12/2017;
- Taxa extraordinária pendente de apreciação por CAIXA e SEST para implementação da cobrança: 9,59%.

Revisão das alíquotas  
na Avaliação Atuarial  
2017, com previsão de  
implementação a  
partir de abril/2018

Previsão:

2014 ➔ 2,59%

2015 ➔ 7,35%



Contribuição Extraordinária Total: 20,23%

Total Reviso: 19,53%

# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## ➤ Plano de Equacionamento 2015

- Déficit total: R\$ 1,4 bi;
- Déficit a equacionar (mínimo): R\$ 929,5 mi;
- Aprovado na FUNCEF em 02/10/2017 com deliberação complementar em 08/12/2017 (incontroverso);
- Pendente de apreciação por CAIXA e SEST para implementação da cobrança.
- **Taxas Extraordinárias:**

Fator de Contribuição Extraordinária	94,3894%		197,5568%		66,5290%		139,2450%	
Faixa "i"	PARTICIPANTE		ASSISTIDO		PATROCINADORA (contrapartida Participante)		PATROCINADORA (contrapartida Assistido)	
	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora
Faixa 1	2,83%		5,93%		2,00%		4,18%	
Faixa 2	4,72%	52,27	9,88%	109,24	3,33%	36,78	6,96%	76,89
Faixa 3	13,14%	518,01	27,50%	1.083,86	9,26%	364,79	19,38%	763,87

Revisão das alíquotas na Avaliação Atuarial 2017, com previsão de implementação a partir de abril/2018 - Previsão dos fatores:

Participante → 91%

Assistido → 186%

Patroc./Part. → 56%

Patroc./Assist. → 114%

# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## ➤ Plano de Equacionamento 2016

- Déficit total: R\$ 729,33 mi;
- Déficit a equacionar (máximo): R\$ 729,33 mi; \*Mínimo a equacionar permitido: R\$ 266 mi
- Em discussão na FUNCEF, com pedido de prorrogação à PREVIC para aprovação até Janeiro/2018.
- **Taxas Extraordinárias:**

### ➔ Integral

Faixa "i"	PARTICIPANTE		ASSISTIDO		PATROCINADORA (contrapartida Participante)		PATROCINADORA (contrapartida Assistido)	
<b>Fator de Contribuição Extraordinária</b>	62,8293%		128,0202%		38,3551%		78,1517%	
	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora
Faixa 1	1,88%		3,84%		1,15%		2,34%	
Faixa 2	3,14%	34,75	6,40%	70,81	1,92%	21,22	3,91%	43,23
Faixa 3	8,75%	344,75	17,82%	702,45	5,34%	210,46	10,88%	428,82

### ➔ Incontroverso

**Controverso de R\$ 93.001.304,96  
(12,0939%)**

Faixa "i"	PARTICIPANTE		ASSISTIDO		PATROCINADORA (contrapartida Participante)		PATROCINADORA (contrapartida Assistido)	
<b>Fator de Contribuição Extraordinária</b>	50,5922%		103,0860%		38,3551%		78,1517%	
	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora	Alíquota	Parcela Redutora
Faixa 1	1,52%		3,09%		1,15%		2,34%	
Faixa 2	2,53%	27,93	5,15%	56,97	1,92%	21,22	3,91%	43,23
Faixa 3	7,04%	277,40	14,35%	565,85	5,34%	210,46	10,88%	428,82

# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Equacionamento Integral – inclusive parte controversa

### Ativos:

Contribuição Extraordinária Total - 2015 e 2016				
Faixa	Participante		Patrocinadora - Contrapartida Participante	
	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva
1ª	-	-	-	-
2ª	5,94%	6,27%	3,97%	4,19%
3ª	11,99%	18,61%	8,00%	12,42%



### Assistidos:

Contribuição Extraordinária Total - 2015 e 2016				
Faixa	Assistido		Patrocinadora - Contrapartida Assistido	
	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva
1ª	9,10%	9,77%	6,05%	6,52%
2ª	11,94%	13,02%	7,97%	8,69%
3ª	21,05%	39,37%	14,05%	26,29%



# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Equacionamento Integral – inclusive parte controversa

### Ativos:

Salário de Participação	CONTRIBUIÇÃO NORMAL			PARTICIPANTES			PATROCINADORA		
	Custeio Normal	CN Efetivo		Custeio Extraordinário 2015 e 2016	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo	Custeio Extraordinário 2015 e 2016	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo
3.751,44	5,00%	132,26	3,53%	207,75	5,54%	9,06%	138,87	3,70%	7,23%
4.777,03	5,00%	183,54	3,84%	288,36	6,04%	9,88%	192,72	4,03%	7,88%
5.732,76	13,92%	249,29	4,35%	391,74	6,83%	11,18%	261,73	4,57%	8,91%
6.788,54	13,92%	396,26	5,84%	622,85	9,18%	15,01%	415,87	6,13%	11,96%
7.796,13	13,92%	536,52	6,88%	843,41	10,82%	17,70%	562,98	7,22%	14,10%
8.750,46	13,92%	669,36	7,65%	1.052,31	12,03%	19,68%	702,31	8,03%	15,68%
9.781,87	13,92%	812,93	8,31%	1.278,09	13,07%	21,38%	852,90	8,72%	17,03%
10.787,45	13,92%	952,91	8,83%	1.498,21	13,89%	22,72%	999,71	9,27%	18,10%
11.742,13	13,92%	1.085,80	9,25%	1.707,19	14,54%	23,79%	1.139,09	9,70%	18,95%
12.739,74	13,92%	1.224,67	9,61%	1.925,57	15,11%	24,73%	1.284,75	10,08%	19,70%
13.790,03	13,92%	1.370,87	9,94%	2.155,48	15,63%	25,57%	1.438,09	10,43%	20,37%
14.754,77	13,92%	1.505,16	10,20%	2.366,66	16,04%	26,24%	1.578,94	10,70%	20,90%
15.849,96	13,92%	1.657,61	10,46%	2.606,40	16,44%	26,90%	1.738,84	10,97%	21,43%
16.578,87	13,92%	1.759,07	10,61%	2.765,95	16,68%	27,29%	1.845,26	11,13%	21,74%
17.904,04	13,92%	1.943,54	10,86%	3.056,03	17,07%	27,92%	2.038,73	11,39%	22,24%
19.540,48	13,92%	2.171,33	11,11%	3.414,25	17,47%	28,58%	2.277,65	11,66%	22,77%
26.342,70	13,92%	3.118,20	11,84%	4.903,26	18,61%	30,45%	3.270,78	12,42%	24,25%



# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Equacionamento Integral – inclusive parte controversa

### Assistidos:

Benefício Funcef	CONTRIBUIÇÃO NORMAL			ASSISTIDOS			PATROCINADORA		
	Custeio Normal	CN Efetivo		Custeio Extraordinário 2015 e 2016	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo	Custeio Extraordinário 2015 e 2016	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo
120,23	3,00%	3,61	3,00%	11,75	9,77%	12,77%	7,84	6,52%	6,52%
359,79	3,00%	10,79	3,00%	35,15	9,77%	12,77%	23,46	6,52%	6,52%
583,50	3,00%	17,51	3,00%	57,01	9,77%	12,77%	38,04	6,52%	6,52%
854,03	3,00%	25,62	3,00%	83,44	9,77%	12,77%	55,68	6,52%	6,52%
1.260,04	3,00%	37,80	3,00%	123,11	9,77%	12,77%	82,15	6,52%	6,52%
2.276,68	3,00%	68,30	3,00%	222,43	9,77%	12,77%	148,44	6,52%	6,52%
3.244,35	5,00%	106,90	3,30%	348,14	10,73%	14,03%	232,35	7,16%	7,16%
4.299,13	5,00%	159,64	3,71%	519,85	12,09%	15,81%	347,01	8,07%	8,07%
5.225,67	5,00%	205,97	3,94%	670,69	12,83%	16,78%	447,72	8,57%	8,57%
6.220,64	13,92%	317,21	5,10%	1.032,86	16,60%	21,70%	689,54	11,08%	11,08%
7.276,94	13,92%	464,24	6,38%	1.511,57	20,77%	27,15%	1.009,18	13,87%	13,87%
8.240,56	13,92%	598,38	7,26%	1.948,29	23,64%	30,90%	1.300,77	15,78%	15,78%
8.298,92	13,92%	606,50	7,31%	1.974,73	23,80%	31,10%	1.318,43	15,89%	15,89%
9.298,16	13,92%	745,60	8,02%	2.427,59	26,11%	34,13%	1.620,80	17,43%	17,43%
10.239,07	13,92%	876,57	8,56%	2.854,01	27,87%	36,43%	1.905,52	18,61%	18,61%
11.236,27	13,92%	1.015,38	9,04%	3.305,94	29,42%	38,46%	2.207,27	19,64%	19,64%
12.247,37	13,92%	1.156,13	9,44%	3.764,17	30,73%	40,17%	2.513,23	20,52%	20,52%
13.452,58	13,92%	1.323,89	9,84%	4.310,37	32,04%	41,88%	2.877,92	21,39%	21,39%
14.306,53	13,92%	1.442,76	10,08%	4.697,38	32,83%	42,92%	3.136,33	21,92%	21,92%
16.318,65	13,92%	1.722,85	10,56%	5.609,28	34,37%	44,93%	3.745,20	22,95%	22,95%
17.933,02	13,92%	1.947,57	10,86%	6.340,91	35,36%	46,22%	4.233,70	23,61%	23,61%
18.700,44	13,92%	2.054,40	10,99%	6.688,70	35,77%	46,75%	4.465,93	23,88%	23,88%
20.075,02	13,92%	2.245,74	11,19%	7.311,66	36,42%	47,61%	4.881,87	24,32%	24,32%
27.389,19	13,92%	3.263,87	11,92%	10.626,44	38,80%	50,71%	7.095,14	25,90%	25,90%
30.021,68	13,92%	3.630,31	12,09%	11.819,49	39,37%	51,46%	7.891,73	26,29%	26,29%





# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Considerando apenas o incontroverso.

### Ativos:

Contribuição Extraordinária Total - 2015 e 2016 (Incontroverso)				
Faixa	Participante		Patrocinadora - Contrapartida Participante	
	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva
1ª	-	-	-	-
2ª	4,95%	5,23%	3,97%	4,19%
3ª	9,99%	15,51%	8,00%	12,42%



### Assistidos:

Contribuição Extraordinária Total - 2015 e 2016 (Incontroverso)				
Faixa	Assistido		Patrocinadora - Contrapartida Assistido	
	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva	Média Contribuição Extraordinária Efetiva	Máximo Contribuição Extraordinária Efetiva
1ª	7,66%	8,14%	6,05%	6,52%
2ª	9,95%	10,85%	7,97%	8,69%
3ª	17,54%	32,83%	14,05%	26,29%



# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Considerando apenas o incontroverso.

### Ativos:

Salário de Participação	CONTRIBUIÇÃO NORMAL			PARTICIPANTES			PATROCINADORA		
	Custeio Normal	CN Efetivo		Custeio Extraordinário 2015 e 2016 (incontroverso)	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo	Custeio Extraordinário 2015 e 2016 (incontroverso)	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo
3.751,44	5,00%	132,26	3,53%	173,26	4,62%	8,14%	138,87	3,70%	7,23%
4.777,03	5,00%	183,54	3,84%	240,44	5,03%	8,88%	192,72	4,03%	7,88%
5.732,76	13,92%	249,29	4,35%	326,59	5,70%	10,05%	261,73	4,57%	8,91%
6.788,54	13,92%	396,26	5,84%	519,16	7,65%	13,48%	415,87	6,13%	11,96%
7.796,13	13,92%	536,52	6,88%	702,94	9,02%	15,90%	562,98	7,22%	14,10%
8.750,46	13,92%	669,36	7,65%	877,01	10,02%	17,67%	702,31	8,03%	15,68%
9.781,87	13,92%	812,93	8,31%	1.065,14	10,89%	19,20%	852,90	8,72%	17,03%
10.787,45	13,92%	952,91	8,83%	1.248,56	11,57%	20,41%	999,71	9,27%	18,10%
11.742,13	13,92%	1.085,80	9,25%	1.422,69	12,12%	21,36%	1.139,09	9,70%	18,95%
12.739,74	13,92%	1.224,67	9,61%	1.604,66	12,60%	22,21%	1.284,75	10,08%	19,70%
13.790,03	13,92%	1.370,87	9,94%	1.796,23	13,03%	22,97%	1.438,09	10,43%	20,37%
14.754,77	13,92%	1.505,16	10,20%	1.972,20	13,37%	23,57%	1.578,94	10,70%	20,90%
15.849,96	13,92%	1.657,61	10,46%	2.171,96	13,70%	24,16%	1.738,84	10,97%	21,43%
16.578,87	13,92%	1.759,07	10,61%	2.304,92	13,90%	24,51%	1.845,26	11,13%	21,74%
17.904,04	13,92%	1.943,54	10,86%	2.546,63	14,22%	25,08%	2.038,73	11,39%	22,24%
19.540,48	13,92%	2.171,33	11,11%	2.845,11	14,56%	25,67%	2.277,65	11,66%	22,77%
26.342,70	13,92%	3.118,20	11,84%	4.085,84	15,51%	27,35%	3.270,78	12,42%	24,25%



# REG/REPLAN NÃO SALDADO

## PLANOS DE EQUACIONAMENTO 2015 E 2016

Considerando apenas o incontroverso.

### Assistidos:

Benefício Funcef	CONTRIBUIÇÃO NORMAL			ASSISTIDOS			PATROCINADORA		
	Custeio Normal		CN Efetivo	Custeio Extraordinário 2015 e 2016 (incontroverso)	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo	Custeio Extraordinário 2015 e 2016 (incontroverso)	CE Efetivo	Contribuição Total Efetivo
120,23	3,00%	3,61	3,00%	9,79	8,14%	11,14%	7,84	6,52%	6,52%
359,79	3,00%	10,79	3,00%	29,29	8,14%	11,14%	23,46	6,52%	6,52%
583,50	3,00%	17,51	3,00%	47,50	8,14%	11,14%	38,04	6,52%	6,52%
854,03	3,00%	25,62	3,00%	69,52	8,14%	11,14%	55,68	6,52%	6,52%
1.260,04	3,00%	37,80	3,00%	102,57	8,14%	11,14%	82,15	6,52%	6,52%
2.276,68	3,00%	68,30	3,00%	185,32	8,14%	11,14%	148,44	6,52%	6,52%
3.244,35	5,00%	106,90	3,30%	290,08	8,94%	12,24%	232,35	7,16%	7,16%
4.299,13	5,00%	159,64	3,71%	433,22	10,08%	13,79%	347,01	8,07%	8,07%
5.225,67	5,00%	205,97	3,94%	558,95	10,70%	14,64%	447,72	8,57%	8,57%
6.220,64	13,92%	317,21	5,10%	860,92	13,84%	18,94%	689,54	11,08%	11,08%
7.276,94	13,92%	464,24	6,38%	1.260,10	17,32%	23,70%	1.009,18	13,87%	13,87%
8.240,56	13,92%	598,38	7,26%	1.624,25	19,71%	26,97%	1.300,77	15,78%	15,78%
8.298,92	13,92%	606,50	7,31%	1.646,30	19,84%	27,15%	1.318,43	15,89%	15,89%
9.298,16	13,92%	745,60	8,02%	2.023,92	21,77%	29,79%	1.620,80	17,43%	17,43%
10.239,07	13,92%	876,57	8,56%	2.379,49	23,24%	31,80%	1.905,52	18,61%	18,61%
11.236,27	13,92%	1.015,38	9,04%	2.756,33	24,53%	33,57%	2.207,27	19,64%	19,64%
12.247,37	13,92%	1.156,13	9,44%	3.138,42	25,63%	35,07%	2.513,23	20,52%	20,52%
13.452,58	13,92%	1.323,89	9,84%	3.593,87	26,72%	36,56%	2.877,92	21,39%	21,39%
14.306,53	13,92%	1.442,76	10,08%	3.916,58	27,38%	37,46%	3.136,33	21,92%	21,92%
16.318,65	13,92%	1.722,85	10,56%	4.676,96	28,66%	39,22%	3.745,20	22,95%	22,95%
17.933,02	13,92%	1.947,57	10,86%	5.287,03	29,48%	40,34%	4.233,70	23,61%	23,61%
18.700,44	13,92%	2.054,40	10,99%	5.577,04	29,82%	40,81%	4.465,93	23,88%	23,88%
20.075,02	13,92%	2.245,74	11,19%	6.096,49	30,37%	41,56%	4.881,87	24,32%	24,32%
27.389,19	13,92%	3.263,87	11,92%	8.860,52	32,35%	44,27%	7.095,14	25,90%	25,90%
29.623,86	13,92%	3.574,94	12,07%	9.705,00	32,76%	44,83%	7.771,35	26,23%	26,23%

# COMPARATIVO DÉFICIT MÍNIMO X MÁXIMO

## REG/REPLAN SALDADO

		EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÍNIMO	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÁXIMO
% DO BENEFÍCIO SALDADO	EQUACIONAMENTO 2014 E 2015	9,94%	9,94%
	EQUACIONAMENTO 2016	5,77%	9,59%
	EQUACIONAMENTO 2017	5,02%	1,40%
	EQUACIONAMENTO TOTAL	20,73%	20,93%

Caso não tenhamos déficit no exercício de 2017 nos investimentos, apenas o aumento do passivo em decorrência da redução da taxa de juros:

		EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÍNIMO	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÁXIMO
% DO BENEFÍCIO SALDADO	EQUACIONAMENTO 2014 E 2015	9,94%	9,94%
	EQUACIONAMENTO 2016	5,77%	9,59%
	EQUACIONAMENTO 2017	3,49%	0,00%
	EQUACIONAMENTO TOTAL	19,20%	19,53%

\*Equacionamentos 2014 e 2015 tem previsão de revisão com a redução da taxa de juros

# COMPARATIVO DÉFICIT MÍNIMO X MÁXIMO

## REG/REPLAN SALDADO

Estudos de longo prazo realizados, com as expectativas do retorno de investimento da Política de Investimentos e considerando a expectativa de déficit para 2017 de acordo com Programação Econômica-Financeira:

ESPERADO PI +  
ADOTADO PEF

	1º EQUACIONAMENTO APÓS RESULTADOS 2016	Nº DE EQUACIONAMENTOS	TEMPO EM EQUACIONAMENTO	CUSTEIO (MÍN/MED/MÁX)			VP CONTRIBUIÇÕES (1,5 DURATION) R\$
<b>MÍN</b>	2017	3	21 anos	2,59%	18,21%	21,05%	17.868.965.717,59
<b>MÁX</b>	2017	2	20 anos	2,59%	17,86%	24,13%	17.945.421.085,21
<b>Máx 16 + Mín17</b>	2017	2	18 anos	2,59%	18,31%	20,34%	18.121.320.963,24

# COMPARATIVO DÉFICIT MÍNIMO X MÁXIMO



O FUTURO  
CONTA COM  
A GENTE

## REG/REPLAN NÃO SALDADO

	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÍNIMO	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÁXIMO
--	------------------------------------	------------------------------------

% DA ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO NORMAL, INCIDENTE SOBRE O SP OU BENEFÍCIO	EQUACIONAMENTO 2015 - ATIVO	75,00%	75,00%
	EQUACIONAMENTO 2015 - ASSISTIDO	155,00%	155,00%
	EQUACIONAMENTO 2016 - ATIVO	19,00%	52,00%
	EQUACIONAMENTO 2016 - ASSISTIDO	40,00%	108,00%
	EQUACIONAMENTO 2017 - ATIVO	31,48%	3,39%
	EQUACIONAMENTO 2017 - ASSISTIDO	65,30%	7,02%
	EQUACIONAMENTO TOTAL - ATIVO	125,48%	130,39%
	EQUACIONAMENTO TOTAL - ASSISTIDO	260,30%	270,02%

Caso não tenhamos déficit no exercício de 2017 nos investimentos, apenas o aumento do passivo em decorrência da redução da taxa de juros:

	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÍNIMO	EQUACIONAMENTO 2016 PELO MÁXIMO
--	------------------------------------	------------------------------------

% DA ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO NORMAL, INCIDENTE SOBRE O SP OU BENEFÍCIO	EQUACIONAMENTO 2015 - ATIVO	75,00%	75,00%
	EQUACIONAMENTO 2015 - ASSISTIDO	155,00%	155,00%
	EQUACIONAMENTO 2016 - ATIVO	19,00%	52,00%
	EQUACIONAMENTO 2016 - ASSISTIDO	40,00%	108,00%
	EQUACIONAMENTO 2017 - ATIVO	30,04%	3,39%
	EQUACIONAMENTO 2017 - ASSISTIDO	62,31%	7,02%
	EQUACIONAMENTO TOTAL - ATIVO	124,04%	130,39%
	EQUACIONAMENTO TOTAL - ASSISTIDO	257,31%	270,02%

\*Equacionamento 2015 tem previsão de revisão com a redução da taxa de juros, e nesta simulação foi realizada com paridade da patrocinadora

Mínimo  
1% da PM

# COMPARATIVO DÉFICIT MÍNIMO X MÁXIMO

## REG/REPLAN NÃO SALDADO

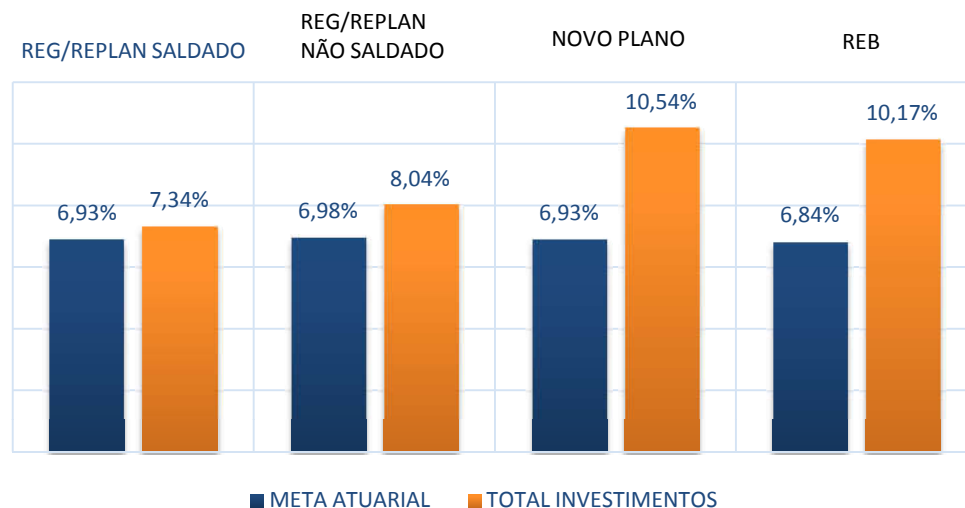
Estudos de longo prazo realizados, com as expectativas do retorno de investimento da Política de Investimentos e considerando a expectativa de déficit para 2017 de acordo com Programação Econômica-Financeira:

ESPERADO PI + ADOTADO PEF

	1º EQUACIONAMENTO APÓS RESULTADOS 2016	Nº DE EQUACIONAMENTOS	TEMPO EM EQUACIONAMENTO	CUSTEIO (MÍN/MED/MÁX)				VP CONTRIBUIÇÕES (1,5 DURATION) R\$
MÍN	2017	3	23 anos	Ativo	0,38	1,29	1,63	1.608.710.237,36
				Assistido	0,75	2,53	3,19	
				Patro/Ativo	0,23	0,79	0,99	
				Patro/Assist	0,46	1,54	1,94	
MÁX	2017	2	18 anos	Ativo	0,18	1,26	2,01	1.607.513.994,93
				Assistido	0,35	2,46	3,94	
				Patro/Ativo	0,11	0,77	1,23	
				Patro/Assist	0,21	1,50	2,41	
Máx 16 + Mín17	2017	2	18 anos	Ativo	0,25	1,29	1,62	1.622.991.566,22
				Assistido	0,48	2,53	3,16	
				Patro/Ativo	0,15	0,79	0,99	
				Patro/Assist	0,29	1,54	1,93	

# ÚLTIMOS POSICIONAMENTOS DOS INVESTIMENTOS 2017

## RENTABILIDADE ATÉ NOVEMBRO



## ACORDO DE LENIÊNCIA J&F

Valor de R\$ 1,75 bi, em 25 anos, pelo IPCA - 5 parc. Sem de R\$ 8,9 mi + 22 anuais (1ª parcela depositada judicialmente)

## FIP ENSEADA

Recebimento de R\$ 37,6 milhões – IPCA + 6% a.a.

## ELDORADO


Concluída a venda da participação indireta em Eldorado Brasil Celulose S.A



# REDUÇÃO TAXA DE JUROS ATUARIAL

## MOTIVAÇÃO DA ALTERAÇÃO\*

**Maturidade do plano** – projeções apontam que um terço dos ativos financeiros do plano será consumido com pagamentos de benefícios nos próximos cinco anos;

**Cenários econômicos prospectivos** – a economia brasileira não se recuperou da forma esperada. O mesmo país que registrou, em 2010, a maior expansão do PIB em duas décadas, viveu a pior crise de sua história entre 2015 e 2016. À medida que amadurece, o plano perde a possibilidade de esperar pela melhora dos investimentos aplicados na economia real; 

**Carteira de investimentos** – quanto mais maduro um plano, maior deve ser a fatia de recursos aplicados em ativos líquidos, aqueles que podem ser transformados rapidamente em dinheiro;

**Novo piso da taxa básica de juros** – mesmo que a taxa Selic, que baliza a rentabilidade dos títulos públicos e do mercado de renda fixa em geral e do mercado como um todo, se mantenha baixa nos próximos anos, a nova taxa atuarial traz a meta de retorno dos investimentos dos planos para um nível que pode ser alcançado com alocações mais seguras.

Vale lembrar que, apesar do retorno atrativo aliado ao baixíssimo risco oferecido pelo mercado de renda fixa nos últimos 10 anos, o REG/Replan bateu a meta atuarial apenas três vezes (2007, 2009 e 2010) no período;

**Política de investimentos** – estudos de Gestão de Ativos e Passivos (ALM, na sigla em inglês) realizados em 2017 reorientaram a política de investimentos com base em premissas mais conservadoras, sob impacto das perdas registradas da Fundação em 2015 e 2016 e o novo ciclo de cortes da taxa Selic, iniciado no terceiro trimestre de 2016.

**Sustentabilidade do Plano** - Estudos demonstram que a solvência do REG/Replan estaria comprometida, devido a inexistência de carteira ótima, para manter a estratégia de equacionamento pelo valor mínimo permitido, e redução gradativa da meta atuarial dentro do cenário registrado nos últimos anos →

# Conjuntura econômica: 2018-22

- **Retomada do crescimento econômico** com expansão média acima de 2,5% a.a. já em 2018;
- Inflação acelerando, mas **se mantendo sob controle em torno da meta do Banco Central**;
- Taxa de juros se mantém no mínimo histórico em 2018 voltando a subir em 2019, mas **se mantendo abaixo da média histórica**;
- **Ambiente externo benigno** para economias emergentes.
- Nesse cenário espera-se valorização da Bolsa e oscilações apenas moderadas para taxa de câmbio nos próximos anos.

## Principais riscos para esse cenário:

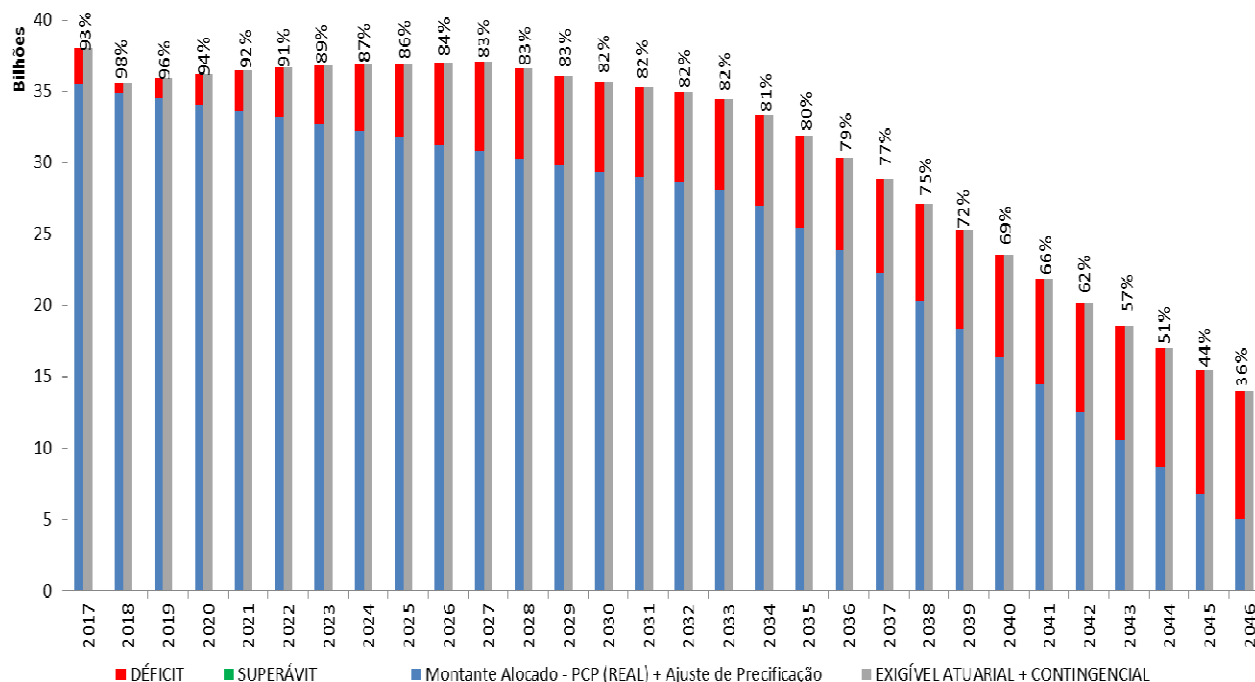
- Elevação de juros mais acelerada e/ou intensa nas economias avançadas;
- Desaceleração da economia Chinesa além do esperado;
- Deterioração do cenário político no Brasil.



# MOTIVAÇÃO DA ALTERAÇÃO

## ESTUDO COMPLEMENTAR DA SOLVÊNCIA DOS PLANOS (30 ANOS)

### REG/REPLAN Saldado

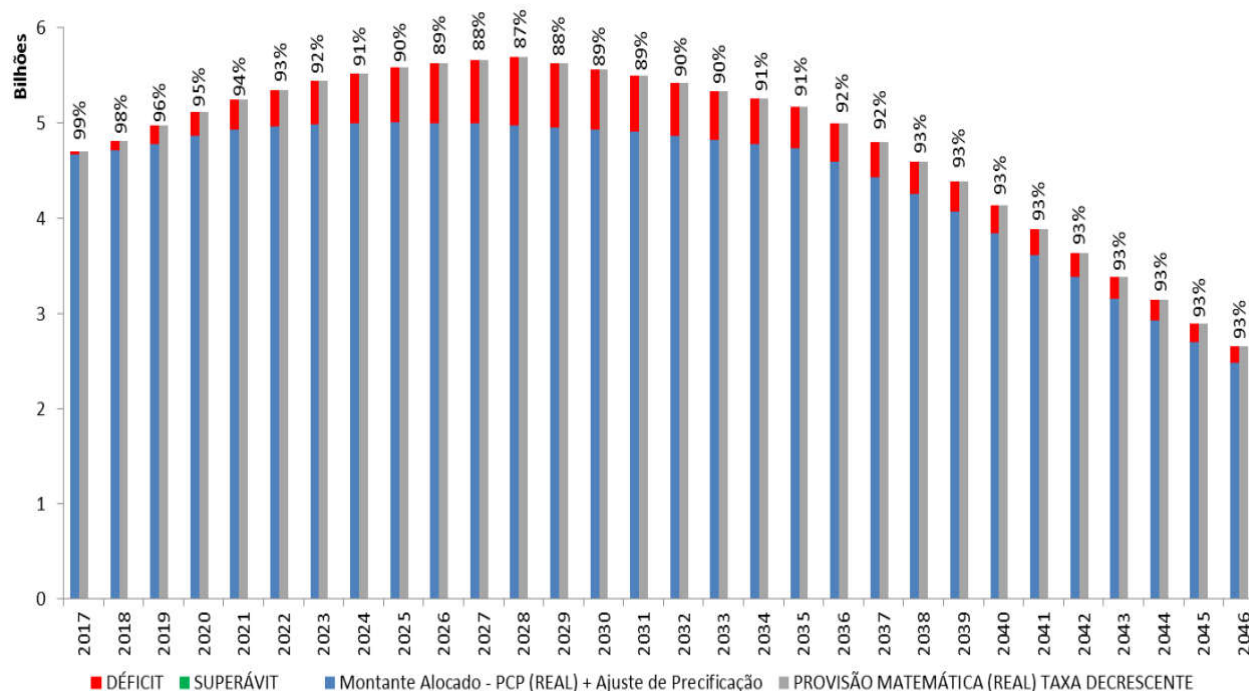


Ao se avaliar referida curva de solvência, observa-se que a **aplicação conjunta dessas duas condições (equacionamento pelo mínimo e redução gradativa da taxa de juros)**, mesmo equacionando a integralidade do déficit em 2017 (tanto o residual de 2016 quanto aquele originado no ano de 2017, quer seja por investimento, quer seja pela redução da taxa de juros de 5,51% para 5,39%), **causa insuficiência patrimonial gradativa no plano.**

# MOTIVAÇÃO DA ALTERAÇÃO

## ESTUDO COMPLEMENTAR DA SOLVÊNCIA DOS PLANOS (30 ANOS)

### REG/REPLAN Não Saldado



Ao se avaliar referida curva de solvência, observa-se que a aplicação conjunta dessas duas condições (equacionamento pelo mínimo e redução gradativa da taxa de juros), mesmo equacionando a integralidade do déficit em 2017 (tanto o residual de 2016 quanto aquele originado no ano de 2017, quer seja por investimento, quer seja pela redução da taxa de juros de 5,56% para 5,45%), **causa insuficiência patrimonial gradativa no plano.**



O FUTURO  
CONTA COM  
A GENTE

## REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS ATUARIAIS POR PLANO

Planos	Hipótese ANTERIOR	Hipótese VIGENTE
REG/REPLAN Saldado	5,51% a.a.	4,50% a.a.
REG/REPLAN Não Saldado	5,56% a.a.	4,50% a.a.
REB	5,41% a.a.	4,50% a.a.
NOVO PLANO	5,51% a.a.	4,50% a.a.

# IMPACTOS DA REDUÇÃO EM RESERVA MATEMÁTICA

## REG/REPLAN SALDADO

	Taxa 5,51% (R\$)	Taxa 4,50% (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
<b>Reserva Matemática</b>	<b>45.656.695.711,99</b>	<b>51.921.846.132,00</b>	<b>6.265.150.420,01</b>	<b>13,72%</b>
Concedidos	42.563.049.456,39	47.316.289.005,54	4.753.239.549,15	11,17%
A conceder	12.618.067.062,02	14.129.977.932,88	1.511.910.870,86	11,98%
A constituir - Déficit	9.524.420.806,42	9.524.420.806,42	-	0,00%

## REG/REPLAN NÃO SALDADO

	Taxa 5,56% (R\$)	Taxa 4,50% (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
<b>Reserva Matemática</b>	<b>6.163.801.122,68</b>	<b>7.070.997.576,03</b>	<b>907.196.453,35</b>	<b>14,72%</b>
Concedidos	4.345.814.555,89	4.931.766.247,84	585.951.691,95	13,48%
A conceder	1.817.986.566,79	2.139.231.328,19	321.244.761,40	17,67%

## REB

	Taxa 5,41% (R\$)	Taxa 4,50% (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
<b>Reserva Matemática</b>	<b>1.761.007.822,46</b>	<b>1.795.009.804,35</b>	<b>34.001.981,89</b>	<b>1,93%</b>
Concedidos	368.130.681,07	402.132.662,96	34.001.981,89	9,24%
A conceder	1.392.877.141,39	1.392.877.141,39	-	0,00%

## NOVO PLANO CAIXA

	Taxa 5,51% (R\$)	Taxa 4,50% (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
<b>Reserva Matemática</b>	<b>12.027.222.479,33</b>	<b>12.169.275.938,98</b>	<b>142.053.459,65</b>	<b>1,18%</b>
Concedidos	1.148.420.533,83	1.290.473.993,48	142.053.459,65	12,37%
A conceder	10.878.801.945,50	10.878.801.945,50	-	0,00%

## IMPACTOS DA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS ATUARIAL

→ A redução da meta atuarial amplia o passivo do plano, o que pressiona negativamente os resultados dos planos em 2017. Mas parte desse deficit é compensada pelo chamado ajuste de precificação, que é um colchão formado pela diferença entre a meta atuarial e a rentabilidade futura dos títulos públicos com marcação na curva, que irão permanecer na carteira de investimentos da Fundação até o vencimento.

Como esses títulos têm retornos reais prefixados (com rentabilidade definida na hora da compra), a redução da meta significa ganhos adicionais para a carteira de investimentos, cuja tendência é cobrir gradualmente esse deficit ao longo do tempo.

A conta gerada é expressivamente compensadora se avaliada a sustentabilidade do plano – cenários simulados pelo modelo de ALM projetavam taxas extraordinárias próximas a 30% rapidamente se os equacionamentos seguissem sendo cobertos pelo mínimo.

- Consideramos quando da decisão tomada as seguintes possibilidades que se apontavam: rentabilidade dos ativos além da meta, contabilização do acordo de leniência, e valor recebido no acordo sobre o FIP Enseada - confirme a situação dessas compensações com a DIPEC
- A redução das taxas de juros atuariais das modalidades Saldada e Não Saldada do REG/REPLAN impactará em redução das taxas de contribuições extraordinárias de 2014 e 2015 quando das revisões no encerramento de 2017.



# IMPACTOS DA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS ATUARIAL

## REB, NOVO PLANO e FAB (REG/REPLAN)

### Impacto no benefício futuro

- A Taxa de Juros guarda relação diretamente proporcional ao valor do benefício: quanto maior a taxa, maior o valor de benefício e, como consequência, o retorno do investimento do saldo inicial no longo prazo deverá ser compatível com a taxa utilizada na concessão.
- Logo, é importante que Taxa de Juros do fator atuarial utilizado no cálculo do benefício esteja convergente com a rentabilidade da carteira, sob o risco de, a cada concessão de benefício, a parte do plano mutualista assumir um compromisso superior à capacidade de rendimento dos ativos, contratando potenciais déficits futuros.

Taxa 4,50%				
Idade	Sexo Masculino		Sexo Feminino	
	Fator Atuarial	% redução benefício comparado com 5,51%	Fator Atuarial	% redução benefício comparado com 5,51%
53	208,0933	-10,62%	217,4349	-11,21%
54	204,6319	-10,43%	214,2915	-11,03%
55	201,0527	-10,23%	211,0385	-10,84%
56	197,3727	-10,03%	207,6827	-10,65%
57	193,6082	-9,83%	204,2312	-10,47%
58	189,7384	-9,63%	200,6796	-10,27%
59	185,7685	-9,42%	197,0304	-10,08%
60	181,7037	-9,22%	193,2878	-9,88%
61	177,5540	-9,01%	189,4591	-9,68%
62	173,3281	-8,79%	185,5587	-9,48%
63	169,0369	-8,58%	181,5908	-9,28%
64	164,6935	-8,37%	177,5684	-9,08%
65	160,2881	-8,15%	173,4793	-8,87%
66	155,8328	-7,93%	169,3301	-8,67%
67	151,3416	-7,71%	165,1324	-8,46%
68	146,7995	-7,49%	160,8698	-8,25%
69	142,2069	-7,27%	156,5399	-8,04%
70	137,5630	-7,05%	152,1469	-7,82%
<b>Média até os 60</b>		<b>-9,93%</b>	<b>Média até os 60</b>	<b>-10,55%</b>
<b>Média a partir dos 60</b>		<b>-8,04%</b>	<b>Média a partir dos 60</b>	<b>-8,76%</b>
<b>Média geral</b>		<b>-8,88%</b>	<b>Média geral</b>	<b>-9,56%</b>

# IMPACTOS DA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS ATUARIAL

## REB, NOVO PLANO e FAB (REG/REPLAN)

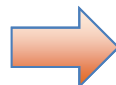
### Impacto no benefício futuro

- Em média, nas idades até 60, a cada 1% da redução da Taxa de Juros, há redução de 10% no valor do benefício, e quanto mais elevada a idade, menor é o impacto.

### Planos CV's:

- Para o participante, há duas maneiras de compensar o efeito da redução da taxa de juros:
  - 1 - postergar a idade de aposentadoria, contribuindo e acumulando recursos por um período maior, ou;
  - 2 - manter a idade, porém contribuindo com um valor um pouco maior ao longo da vida, possibilitando atingir a idade de aposentadoria com um saldo de conta maior:

SIMULAÇÃO DE BENEFÍCIO (SEM DEPENDENTE)	
Saldo de Conta	<b>500.000,00</b>
Idade	<b>56</b>
Sexo	M
Taxa de Juros	<b>5,51%</b> <b>4,50%</b>
Fator Atuarial	177,5685      197,3727
Benefício	<b>2.815,81</b> <b>2.533,28</b>
Variação do benefício	-10,03%



SIMULAÇÃO DE BENEFÍCIO (SEM DEPENDENTE)	Opção 1	Opção 2
Saldo de Conta	<b>556.160,00</b>	<b>556.000,00</b>
Idade	<b>58</b>	<b>56</b>
Sexo	M	
Taxa de Juros	<b>4,50%</b>	
Fator Atuarial	189,7384	197,3727
Benefício	<b>2.931,19</b>	<b>2.817,01</b>

Obrigado!

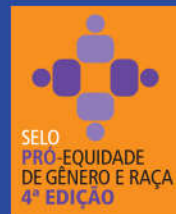
**FUNCEF/DIBEN**

Siga nossos perfis:

 funcefoficial

 @funcef\_oficial

 funcef



O FUTURO  
CONTA COM  
A GENTE



O FUTURO  
CONTA COM  
A GENTE